

v. 17, n. 2, fevereiro 2022

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro de 2022

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em janeiro de 2022, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$3,71 bilhões (18,9% do total nacional), e as importações², US\$5,31 bilhões (26,8% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$1,60 bilhão (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2021, houve aumento nas exportações (+21,2%) e nas importações (+10,6%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do *deficit* (-8,0%) no saldo da balança comercial paulista.

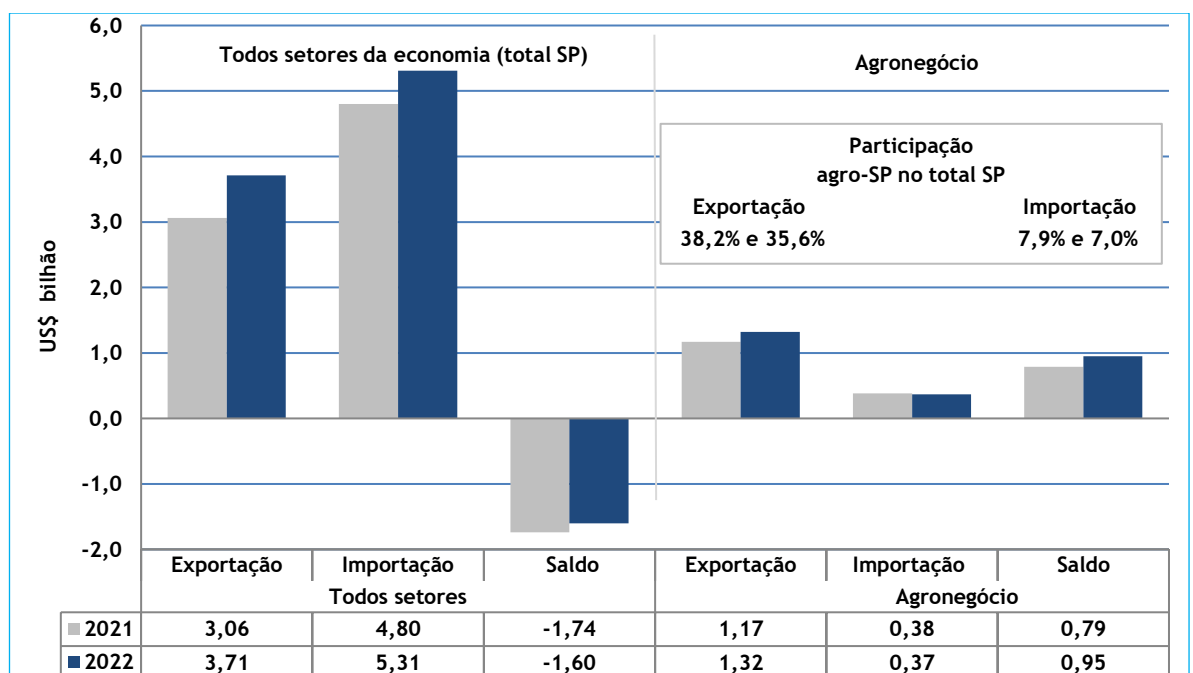


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado do mês de janeiro de 2022, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+12,8%), alcançando US\$1,32 bilhão, e queda nas importações (-2,6%), totalizando US\$0,37 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$0,95 bilhão, +20,3% superior a janeiro de 2021 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 35,6%, enquanto a participação das importações setoriais é de 7,0% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$2,39 bilhões, e as importações, US\$4,94 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$2,55 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$0,95 bilhão).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, em janeiro de 2022, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$335,01 milhões, sendo que desse total o açúcar representou 88,9%, enquanto o álcool etílico, o etanol, 11,1%), setor de carnes (US\$210,17 milhões, em que a carne bovina respondeu por 85,6%), grupo dos produtos florestais (US\$ 203,14 milhões, com participações de 52,1% de celulose e 38,0% de papel), grupo dos sucos (US\$151,30 milhões, dos quais 98,2% referentes a sucos de laranja) e grupo do café (US\$ 81,64 milhões, dos quais 71,4% referentes ao café verde). Esses cinco agregados representaram 74,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a Tabela 1, no mês de janeiro de 2022 em comparação com janeiro de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos produtos florestais (+66,7%), carnes (+47,2%), café (+38,0%), sucos (+6,2%) e do complexo soja (4.155,7%), e queda do complexo sucroalcooleiro (-31,8%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro de 2021		Janeiro de 2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	490,92	41,9	335,01	25,4	-31,8
Carnes	142,79	12,2	210,17	16,0	47,2
Produtos florestais	121,86	10,4	203,14	15,4	66,7
Sucos	142,44	12,2	151,30	11,5	6,2
Café	59,16	5,0	81,64	6,2	38,0
Demais produtos de origem vegetal	53,94	4,6	71,53	5,4	32,6
Complexo soja	1,49	0,1	63,41	4,8	4.155,7
Produtos alimentícios diversos	35,52	3,0	59,21	4,5	66,7
Demais produtos de origem animal	23,10	2,0	29,28	2,2	26,8
Couros, produtos de couro e peleteria	18,02	1,5	20,66	1,6	14,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	7,81	0,7	17,97	1,4	130,1
Cereais, farinhas e preparações	6,42	0,5	14,61	1,1	127,6
Rações para animais	8,10	0,7	12,74	1,0	57,3
Bebidas	12,84	1,1	11,99	0,9	-6,6
Frutas (inclui nozes e castanhas)	8,27	0,7	10,41	0,8	25,9
Animais vivos (exceto pescados)	9,46	0,8	7,04	0,5	-25,6
Fibras e produtos têxteis	20,04	1,7	5,00	0,4	-75,0
Cacau e seus produtos	2,55	0,2	4,00	0,3	56,9
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	1,60	0,1	2,70	0,2	68,8
Lácteos	2,15	0,2	2,39	0,2	11,2
Produtos apícolas	1,54	0,1	1,23	0,1	-20,1
Pescados	0,58	0,0	0,88	0,1	51,7
Chá, mate e especiarias	1,35	0,1	0,84	0,1	-37,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,24	0,0	0,24	0,0	0,0
Fumo e seus produtos	0,03	0,0	0,05	0,0	66,7
Total do agronegócio São Paulo	1.172,22	100,0	1.317,46	100,0	12,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista em janeiro de 2022, diante do mesmo mês do ano anterior, são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (25,4%) nas exportações paulistas. No total, o grupo caiu 31,8% em valores e 45,0% em volumes exportados, devido à queda do desempenho das vendas externas do açúcar (-27,7% em valores e -42,8% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram quedas ainda mais acentuadas de 52,8% em volume e de 67,0% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2021. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como principais compradores: Argélia (16,2%), Marrocos (11,0%), Rússia (9,2%), Coreia do Sul (7,5%), União Europeia (6,8%), China e Nigéria (6,5% cada) e demais países (36,3%).

O grupo de carnes tem a segunda posição na pauta do estado, apresentando ganhos em valores (47,2%) e volume (27,7%) em relação a janeiro de 2021. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 42,8% em valores e de 15,2% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (90,2%) e em volumes (59,6%). A carne suína apresentou resultado negativo em valores (-4,0%) e positivo (11,9%) na quantidade embarcada. Os principais destinos em participação são: China (49,9%), Estados Unidos (11,3%), União Europeia (8,3%), Hong Kong (4,1%), Filipinas (3,7%), Egito (2,1%) e Chile (1,9%), enquanto os demais países compradores somam 18,6% de participação.

Os produtos florestais aparecem na terceira posição da pauta paulista, com ganhos de desempenho em janeiro de 2022, tendo aumentos de 66,7% em valores e de 63,1% na quantidade em relação a janeiro do ano anterior. O produto papel, principal item do grupo, obteve variação positiva quanto aos valores (23,2%) e negativa em relação ao volume (-2,0%). As exportações dos produtos de celulose apresentaram elevação nos valores (151,8%) e nos embarques (120,5%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (40,5%), seguida por União Europeia (9,8%), Estados Unidos (7,9%), Argentina (7,4%), Peru (6,2%) e Chile (6,1%); os demais países somam 22,1% de participação.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu aumentos de 10,5% no valor e de 0,1% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (9,6%) e em volume (2,9%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram quedas de 1,2% em valores e de 10,3% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva de 6,2% em valores e 0,1% em volume na comparação com o mês de janeiro de 2021. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (59,7%), Estados Unidos (14,6%), Japão (10,5%) e China (6,5%); os demais compradores somam 8,7% em participação.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro de 2021 e 2022

Item	Janeiro de 2021		Janeiro de 2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	490,92	1.503,65	335,01	826,35	-31,8	-45,0
Açúcar - total	411,81	1.364,23	297,60	780,31	-27,7	-42,8
Açúcar bruto	345,42	1.170,19	259,58	678,61	-24,9	-42,0
Açúcar refinado	66,39	194,03	38,02	101,70	-42,7	-47,6
Álcool etílico	78,84	138,86	37,21	45,83	-52,8	-67,0
Demais açúcares	0,27	0,56	0,20	0,22	-23,9	-61,9
Carnes - total	142,79	39,59	210,17	50,54	47,2	27,7
Carnes bovina - total	125,92	27,88	179,84	32,11	42,8	15,2
<i>In natura</i>	94,54	20,64	144,26	25,52	52,6	23,7
Industrializada	23,11	3,97	26,80	3,86	16,0	-2,7
Miudezas	8,27	3,28	8,77	2,73	6,1	-16,6
Carne de frango - total	14,14	10,56	26,89	16,85	90,2	59,6
<i>In natura</i>	13,36	10,21	26,33	16,67	97,1	63,3
Industrializada	0,78	0,35	0,56	0,18	-28,2	-47,2
Carne suína - total	0,34	0,17	0,32	0,19	-4,0	11,9
<i>In natura</i>	0,08	0,02	0,16	0,05	111,1	235,9
Industrializada	0,01	0,01	0,01	-	-61,0	-84,2
Miudezas	0,25	0,15	0,16	0,14	-36,2	-7,5
Demais carnes e preparações	2,39	0,98	3,12	1,39	30,5	41,2
Produtos florestais - total	121,86	256,87	203,14	418,95	66,7	63,1
Papel	62,58	84,74	77,10	83,03	23,2	-2,0
Celulose	42,02	136,36	105,82	300,61	151,8	120,5
Madeira	16,43	35,35	20,21	35,32	23,0	-0,1
Borracha	0,84	0,42	0,01	-	-98,7	-99,8
Sucos - total	142,44	209,77	151,30	209,99	6,2	0,1
Suco de laranja	140,36	207,65	148,62	208,19	5,9	0,3
FCOJ - Congelados, não fermentados	43,11	31,11	47,62	31,13	10,5	0,1
NFC - Não congelados, valor brix <=20	45,51	141,72	49,89	145,83	9,6	2,9
Outros sucos não fermentados	51,75	34,82	51,10	31,24	-1,2	-10,3
Demais sucos outras frutas	2,08	2,12	2,69	1,79	29,4	-15,2
Café - total	59,16	23,10	81,64	19,12	38,0	-17,2
Café verde e torrado	44,73	20,10	58,31	15,34	30,4	-23,7
Café verde	44,42	20,04	57,58	15,27	29,6	-23,8
Café torrado	0,31	0,06	0,73	0,08	136,7	30,9
Café solúvel	13,40	2,65	19,69	3,12	46,9	17,7
Demais extratos	1,03	0,34	3,64	0,65	254,1	90,0
Complexo soja - total	1,49	3,27	63,41	116,61	4.154,7	3.460,7
Soja em grãos	0,09	0,23	51,92	101,56	60.521,0	43.830,1
Farelo de soja	1,36	3,02	3,85	9,32	183,0	208,6
Óleo de soja	0,04	0,02	7,63	5,73	17.185,3	24.595,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

Para o grupo do café, os resultados apontaram aumento de 38,0% nos valores e queda de 17,2% no volume das exportações paulistas. O principal produto desse grupo é o café verde, que apresentou aumento de 29,6% em valores e diminuição de 23,8% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel exibiu crescimentos de 46,9% em valores e 17,7% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 36,9% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (24,3%), Japão (8,8%) e Argentina (4,4%); os demais países participam com 25,6%.

O grupo composto pelo complexo soja apresentou no mês de janeiro de 2022 desempenho positivo com aumento nos embarques (3.460,7%) e em valores (4.154,7%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variações expressivas de valores e volumes (60.521,0% e 43.830,1%, respectivamente), quando comparados com o mesmo mês em 2021. Esse resultado altamente positivo é resultado da recuperação da produção na safra atual (a safra anterior foi prejudicada pela indisponibilidade do produto ocasionada pelo atraso do plantio por conta do clima - falta de chuvas - nos meses de setembro e outubro de 2020). A China (81,0%) foi o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Índia (11,0%) e Tailândia (3,5%); os demais importadores somam 4,5%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista em janeiro de 2022 foram salmões (US\$29,62 milhões), papel (US\$27,49 milhões) e trigo (US\$24,08 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 50,9% (US\$186,16 milhões) do total importado no total em janeiro de 2022 (US\$365,45 milhões).

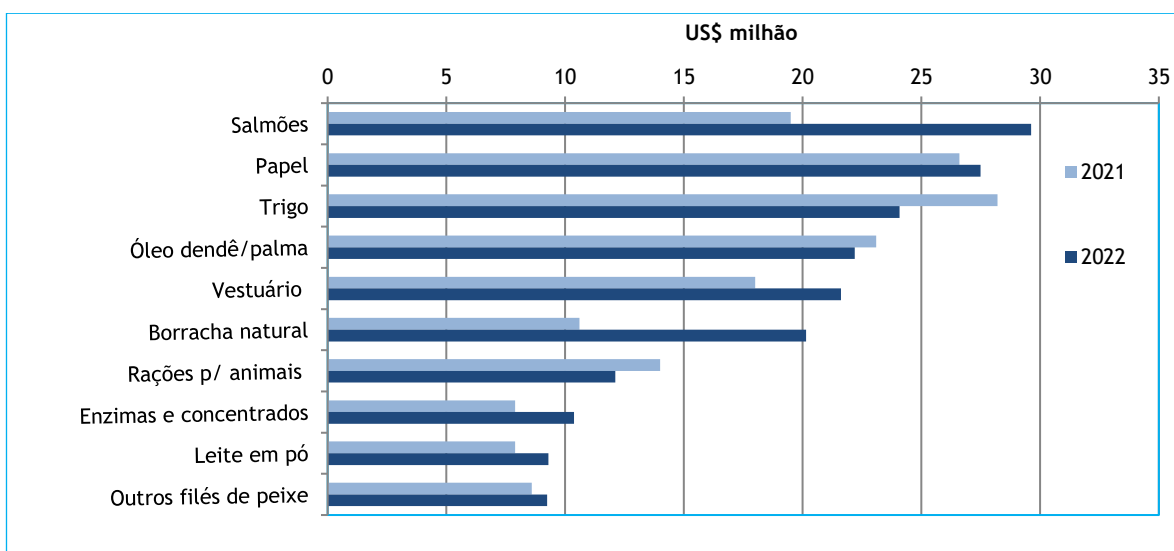


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *deficit* de US\$0,22 bilhão no mês de janeiro de 2022, com exportações de US\$19,63 bilhões e importações de US\$19,85 bilhões. Esse resultado indica que não houve diferença entre os valores no *deficit* em relação ao mesmo período de 2021, quando também houve *deficit* de US\$0,22 bilhão (Figura 3).

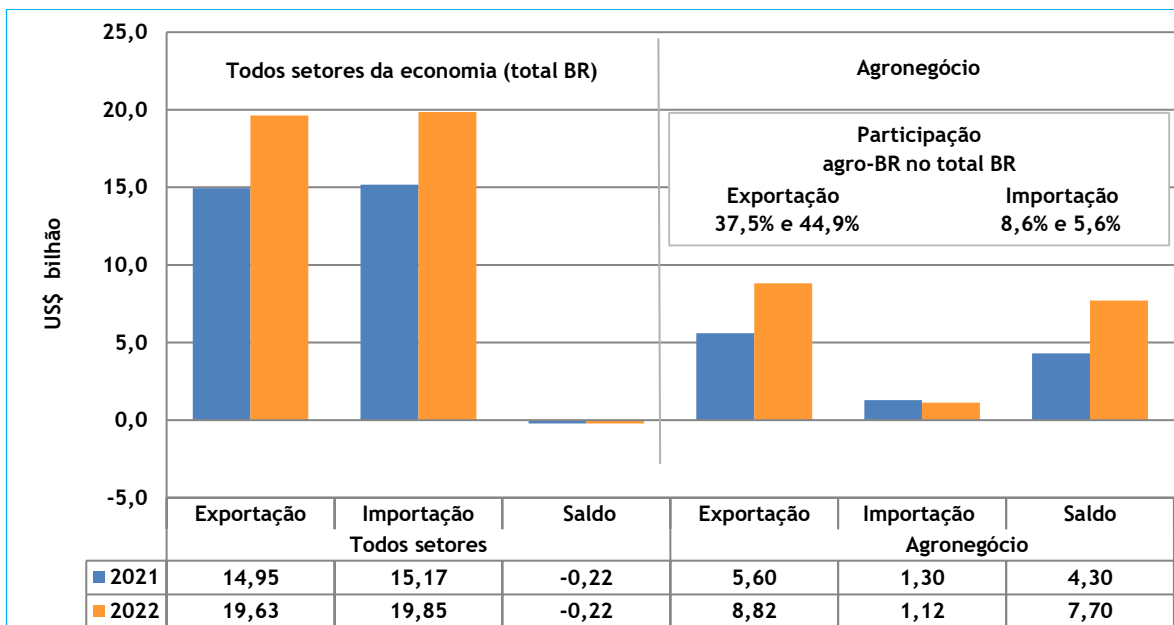


Figura 3 - Balança comercial total e do agronegócio, Brasil, janeiro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro no primeiro mês de 2022 (Figura 3) apresentaram aumento (57,5%) em relação a janeiro de 2021, alcançando US\$8,82 bilhões (44,9% do total nacional). Já as importações diminuíram 13,8% no período, registrando US\$ 1,12 bilhão (7,1% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$7,70 bilhões no período, sendo 79,1% superior na comparação entre janeiro de 2022 e 2021 (Figura 3).

A participação das exportações do agronegócio no total nacional avançou 7,4 pontos percentuais e a das importações recuou 3,0 p.p. no período analisado (Figura 3). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi mais deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$10,81 bilhões e importações de US\$18,73 bilhões, produziram um *deficit* de US\$ 7,92 bilhões no mês de janeiro de 2022.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro em janeiro de 2022 foram: complexo soja (US\$2,12 bilhões, com a soja em grão representando 58,4% do grupo), carnes (US\$1,61 bilhão, com a carne bovina representando 49,9% desse total, e as carnes de frango e suína com 37,7% e 9,9%, respectivamente), produtos florestais (US\$1,26 bilhão, com participações de 50,0% de celulose e 34,9% de madeira), cereais, farinhas e preparações (US\$931,07 milhões, sendo 71,1% do milho em grão e 4,8% de arroz) e o grupo de café (US\$719,21 milhões, tendo o café verde participação de 91,9%). Esses cinco grupos agregados representaram 75,3% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro de 2021		Janeiro de 2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	484,07	8,6	2.121,74	24,0	338,3
Carnes	1.147,89	20,5	1.605,20	18,2	39,8
Produtos florestais	825,02	14,7	1.259,91	14,3	52,7
Cereais, farinhas e preparações	574,48	10,3	931,07	10,6	62,1
Café	509,88	9,1	719,21	8,2	41,1
Complexo sucroalcooleiro	696,18	12,4	577,92	6,6	-17,0
Fibras e produtos têxteis	449,73	8,0	416,16	4,7	-7,5
Fumo e seus produtos	145,94	2,6	239,31	2,7	64,0
Sucos	162,51	2,9	173,92	2,0	7,0
Couros, produtos de couro e peleteria	124,51	2,2	139,59	1,6	12,1
Demais produtos de origem vegetal	88,21	1,6	119,43	1,4	35,4
Demais produtos de origem animal	74,34	1,3	92,50	1,0	24,4
Produtos alimentícios diversos	50,27	0,9	80,09	0,9	59,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	68,54	1,2	72,90	0,8	6,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	23,10	0,4	46,73	0,5	102,3
Chá, mate e especiarias	31,46	0,6	42,37	0,5	34,7
Bebidas	31,73	0,6	37,30	0,4	17,6
Rações para animais	22,39	0,4	30,55	0,3	36,4
Pescados	18,55	0,3	30,33	0,3	63,5
Cacau e seus produtos	25,80	0,5	30,04	0,3	16,4
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	14,97	0,3	21,07	0,2	40,7
Animais vivos (exceto pescados)	10,64	0,2	16,94	0,2	59,2
Lácteos	6,38	0,1	9,41	0,1	47,5
Produtos apícolas	14,52	0,3	8,09	0,1	-44,3
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,65	0,0	0,71	0,0	9,2
Total do agronegócio Brasil	5.601,75	100,0	8.822,48	100,0	57,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com o mês de janeiro de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos do complexo soja (+338,3), cereais, farinhas e preparações (+62,1%), grupo de produtos florestais (52,7%), grupo de carnes (39,8%), e grupo do café (+41,1%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro, e suas respectivas variações no mês de janeiro de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (24,0%) nas exportações brasileiras. No total, o grupo cresceu 338,3% em valores e 279,9% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas da soja em grão (principal item do grupo com 58,4% de participação), com aumento de 5.223,9% em valores e 4.853,6% em volume, resultado que mostra a valorização do preço dessa *commodity* e a retomada da produção em 2022. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 1.974,0% em valores e 1907,0% em volume, enquanto o farelo de soja teve aumentos de 44,7% em valores e de 45,6% em volume, quando comparados com 2021. A China representa 46,7% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (20,1%), Índia (8,9%), Vietnã (5,2%), e Indonésia (5,1%); os demais países importadores somam 13,9%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 39,8% em valores e 21,1% em volume em relação a janeiro de 2021. A carne bovina teve crescimento de 46,2% em valores e de 25,7% em volume exportado. Com resultado também expressivo mostram-se a carne de frango (42,8% e 20,2%) e a carne suína (9,7% e 18,5%), com aumentos em valores e volume, respectivamente. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 30,9% das compras de carnes; na sequência aparecem Estados Unidos (6,5%), Emirados Árabes Unidos (6,4%), União Europeia (5,8%), Hong Kong e Egito (4,6% cada) e Japão (4,4%), enquanto os demais países somam 37,1% de participação.

O grupo produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variação positiva tanto em valores como em volume exportado (52,7% e 27,5%, respectivamente). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 56,4% e 32,4% para a celulose, 51,4% e 24,5% para o papel e de 48,7% e 20,3% para a madeira. A borracha apresentou desempenho negativo. Os principais países importadores desse grupo

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro de 2021		Janeiro de 2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	484,07	1.082,88	2.121,74	4.114,10	338,3	279,9
Soja em grãos	23,27	49,50	1.238,69	2.451,97	5.223,9	4.853,6
Farelo de soja	449,59	1.024,90	650,51	1.491,87	44,7	45,6
Óleo de soja	11,21	8,48	232,54	170,26	1.974,0	1.907,6
Carnes - total	1.147,89	490,15	1.605,20	593,69	39,8	21,1
Carnes bovina - total	547,87	126,20	801,06	158,69	46,2	25,7
<i>In natura</i>	484,13	107,33	727,74	140,54	50,3	30,9
Industrializada	35,21	6,82	45,48	8,15	29,2	19,4
Miudezas	28,53	12,05	27,84	10,00	-2,4	-17,0
Carne de frango - total	423,68	282,76	604,89	339,74	42,8	20,2
<i>In natura</i>	405,31	275,88	575,93	330,31	42,1	19,7
Industrializada	18,37	6,87	28,95	9,42	57,7	37,1
Carne suína - total	145,21	62,01	159,29	73,47	9,7	18,5
<i>In natura</i>	137,22	55,80	150,30	67,79	9,5	21,5
Industrializada	1,43	0,67	1,29	0,66	-9,6	-0,5
Miudezas	6,56	5,55	7,69	5,01	17,1	-9,7
Demais carnes	31,13	19,18	39,97	21,79	28,4	13,6
Produtos florestais - total	825,02	2.140,64	1.259,91	2.730,26	52,7	27,5
Celulose	402,86	1.230,10	629,95	1.628,83	56,4	32,4
Madeira	295,34	752,52	439,22	905,29	48,7	20,3
Papel	125,98	157,59	190,73	196,13	51,4	24,5
Borracha	0,84	0,42	0,01	-	-98,7	-99,8
Cereais, farinhas e preparações	574,48	2.791,61	931,07	3.517,38	62,1	26,0
Arroz grão	9,49	14,53	44,83	108,02	372,6	643,6
Milho grão	454,29	2.344,77	661,65	2.731,40	45,6	16,5
Trigo	86,40	401,09	190,93	648,06	121,0	61,6
Demais produtos	24,30	31,23	33,66	29,90	38,5	-4,3
Café - total	509,88	230,21	719,21	187,71	41,1	-18,5
Café verde e torrado	468,42	222,42	660,78	178,36	41,1	-19,8
Café verde	466,54	221,97	659,01	178,09	41,3	-19,8
Café torrado	1,88	0,45	1,77	0,26	-6,1	-41,8
Café solúvel	39,49	7,33	54,15	8,54	37,1	16,6
Demais extratos	1,97	0,47	4,28	0,81	116,8	72,5
Complexo sucroalcooleiro - total	696,18	2.154,26	577,92	1.435,43	-17,0	-33,4
Açúcar - total	608,79	1.998,97	506,70	1.347,77	-16,8	-32,6
Açúcar bruto	520,55	1.752,45	405,07	1.101,60	-22,2	-37,1
Açúcar refinado	88,24	246,51	101,63	246,17	15,2	-0,1
Álcool Etílico	85,95	151,47	69,89	85,00	-18,7	-43,9
Demais açúcares	1,45	3,83	1,33	2,66	-8,3	-30,6
Fibras e produtos têxteis - total	449,73	286,39	416,16	213,71	-7,5	-25,4
Algodão não cardado nem penteado	425,27	273,99	380,62	199,36	-10,5	-27,2
Demais produtos têxteis	24,46	12,40	35,54	14,35	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

em valores são China (23,2%), Estados Unidos (22,8%), União Europeia (20,9%) e Argentina (4,7%); os demais importadores somam 28,4% de participação.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho positivo em valores (62,1%) e em quantidades (26,0%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (45,6%) e em valores (16,5%). O arroz em grão apresentou resultados positivos bastante expressivos em termos de variação com aumento em valores (372,6%) e em quantidade (643,6%). Os principais países compradores desse grupo são Egito (15,2%), Irã (13,6%), Coreia do Sul (11,4%), Arábia Saudita (9,2%), Indonésia (6,7%) e Marrocos (5,7%); os demais importadores somam 38,4% de participação.

O grupo do café apresenta ganho em valores (41,1%) e perda em quantidade (-18,5%), sendo o café verde o principal produto com aumento de 41,3% em valores e queda de 19,8% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 47,0% desse grupo, seguida de Estados Unidos (20,5%), Japão (4,9%), Rússia (2,7%); os demais países importadores somam 23,9%.

2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro em janeiro de 2022 foram: trigo (US\$138,35 milhões, contabilizando 0,50 milhão de toneladas), papel (US\$68,03 milhões) e salmões (US\$63,03 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 46,05% (US\$514,26 bilhões) do total importado (US\$1,12 bilhão).

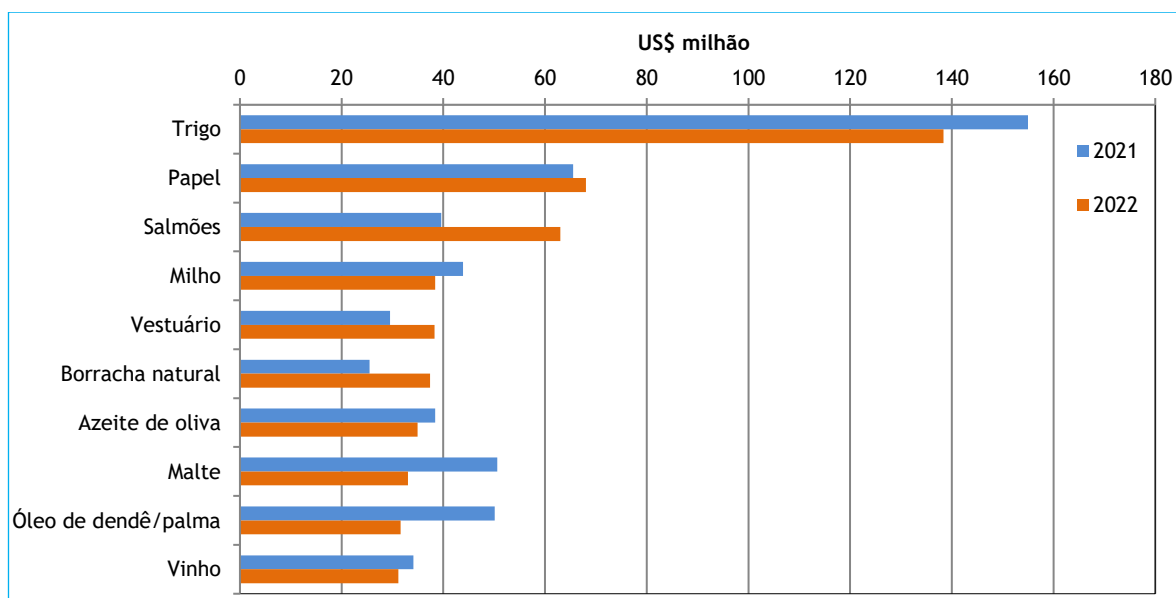


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou quedas de 1,6 ponto percentual nas exportações e de 4,8 p.p. nas importações em janeiro de 2022, apontando valores de 18,9% nas exportações e de 26,8% de representatividade para as importações (Figura 5).

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no mês de janeiro de 2022 representaram 15,0% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 5,9 pontos percentuais menores que o registrado no mesmo período de 2021; já as importações tiveram aumento (3,8 p.p.), passando de 29,2% para 33,0% (Figura 5).

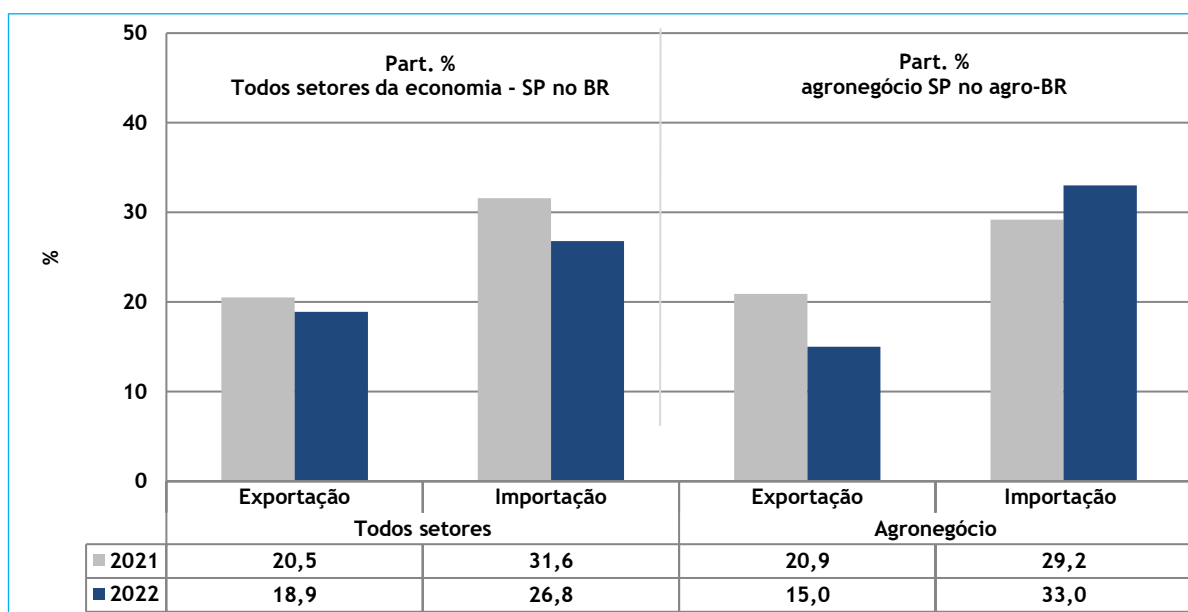


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2022.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marlimascarenhas@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 23/02/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBIL, C. N. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro de 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 1-13, fev. 2022. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.